

# ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario, Religioso, Patriotico e Litterario

~~Alameda~~—Francisco Gracilio de Souza Santos

ANNO—XII \*—Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia—\*—NUMERO 400

## Alocução do S.

**Padre Pio X**

AOS MENINOS DA PRIMEIRA COMMUNHÃO VINHOS DE FRANÇA EM PERIGRINAÇÃO A ROMA

POR QUE AGRADECE

*Meus queridos meninos:*

AGRADEÇO-VOS a consolação, que me proporcionastes, de encontrar-me no meio de vós, quando penso que represento o mesmo Jesus Christo que se comprazia junto de vossos eguaes e dizia a seus apóstolos: "Deixai vir a mim as creancinhas, porque o reino do céu pertence áquelles que a ellas se assemelham.."

Eu tenho ainda, meus queridos meninos, um motivo especial de vos agradecer e é que esta solemne demonstração de vosso amor ao Papa, que vos custou as fadigas de uma longa viagem, dá-me ocasião de me regosijar pela vossa docilidade ao convite que Nosso Senhor, por intermedio de mim, vos ha dirigido, quando pela vez primeira, apesar da vossa tenra idade, o recebestes na Santa Communhão.

**Os anjos das creanças**

Lê-se no Evangelho que o divino Redemptor chamára

um dia, uma creancinha semelhante a vós e, collocando-a no meio dos apóstolos, falára assim: "Não desprezeis uma só destas creancinhas, porque eu vos affirmo que os seus anjos contemplam de continuo a face de meu Pai que está no Céu.."

Ai! Quantas vezes estes guardas celestes se retiram horrorizados, quando descobrem nas almas que lhes foram confiadas a depravação e as manchas do peccado! Mas os anjos das creancinhas, ao contrario, sem nunca se afastarem por sua solicitude da visão beatifica de Deus que contemplam face a face na eterna claridade, encontram-no tambem em suas almas onde se reflecte como num espelho de innocencia, de pureza e de candura.

E se é verdade que Nosso Senhor disse estas coisas todas as creancinhas na pessoa da que chamára para o meio de seus apóstolos, que diria de vós, queridos meninos, que acabais de recebê-lo, na Santa Communhão, onde unistes a vossa carne e vosso sangue ao seu sangue, onde palpitou com o seu o vosso tenro coração?..

**Beneficio da Communhão**

Que diria Elle dos santos anjos que vos guardam e acima dos quaes vos elevou

pela participação da sagrada Eucharistia, visto que elles não receberam a graça que vos foi concedida de vos alimentardes de Jesus Christo, de constituir com Elle uma só coisa, de com Elle vos unirdes ao ponto de apropriar de algum modo a sua natureza divina e as suas infinitas perfeições? Vêde agora, meus queridos meninos, as graças que derivam deste beneficio. Pela sagrada Communhão, o amavel Salvador dá a verdade à nossa intelligencia, a justiça e a santidade à nossa vontade, a bondade ao nosso coração. De modo que o fiel que communga pode com toda a razão repetir as palavras de S. Paulo: Jesus Christo é a minha vida...Eu vivo, mas não sou eu que vivo, é Jesus Christo que vive em mim...Mihi vivere Christus est... Vivo, jam non ego, vivit, vero in me Christus.."

**Dignidade dos**

**Commungantes**

Assim, visto que Deus é a pureza sem mancha, aquelle que se une a Jesus Christo na santa Communhão, elevando-se como pomba innocente das aguas impuras deste mundo miseravel, evola-se e vai refugiar-se no seio de Deus, daquelle que é mais puro que as neves immaculadas que coroam as montanhas.



Si Deus é a infinita bondade, quem se une a Jesus Christo attrae a admiração e os olhares amorosos dos anjos que, se podessem soffrer paixão, teriam inveja de sua sorte.

Se Deus é a caridade por essencia, o fiel unido a Jesus Christo está como que arrebatado em extasis divino.

A caridade transfigura-o. Manifesta-se-lhe em todo o exterior e até no aspecto, nas ardentes aspirações do coração e na suavidade das palavras que os labios destilam como mel. Tudo recorda e manifesta nelle o amor.

Emfim, se Deus é a mesma bondade—e bondade nas Sagradas Escripturas é o mesmo que perfeição—o fiel que se une a Jesus Christo na Santa Communhão encontra na virtude deste sacramento toda a perfeição e toda a santidade.

#### Grandeza da Communhão

Elle tira d'ahi a força para elevar-se acima de si mesmo aspirar á eterna felicidade e desprezar os bens deste mundo como incapazes de satisfazerem seus desejos. Semelhante ao carro de fogo do propheta Elias, arrasta-o para além das misérias da existencia e, apesar de viver ainda na terra, transforma-o em habitante do ceu pelo goso duma paz e felicidade que, segundo os Livros Santos, nenhuma lingua sabe explicar.—“Os olhos do homem nunca viram, os seus ouvidos jamais escutaram, o seu coração jamais provou as delicias que Deus reserva para os que o amam.” E assim se realiza a promessa de Jesus Christo: Aquelle que se nutre deste pão, tem a vida eterna. “Qui manducat meam carnem et bi-

bit meum sanguinem, habet vitam aeternam.” Não diz que terá a vida eterna, que ella lhe está reservada no futuro, “habebit, mas que desde já a possúe, “habet”, e que disso tem a garantia.

Meus queridos meninos, de novo vos felicito pela graça immensa que Deus vos concedeu e sinto-me feliz de vos saudar como a anjos, que digo eu? como a rivaes que os supplantaram em felicidade pelo privilegio da santa Communhão, que intimamente vos uniu a Nosso Senhor na participação do seu corpo e sangue adoraveis, de sua natureza divina e infinitas perfeições.

Ext.

#### VISITA

Na quarta-feira, honraram-nos com uma visita a nosso modesta tenda de trabalhos, os snrs. maiores—Antonio Mendes de Araujo, intelligente proprietario e redactor do Palladio, que é editado na florescente cidade de S. Antonio de Jesus, e João Antonio de Coni, activo e pro-bidoso Intendente do visinho municipio do Almeida.

#### ANNIVERSARIOS

##### FIZERAM ANNOS:

Dia 3. D. Sinisia Coni, virtuosa consorte do nosso amigo e assignante, major João de Coni;

Mesmo dia, o artista, Marcelino Candido Mattos, contra-meestre da sapataria o “Remendão”;

Dia 4. O estudioso collegial Francisco Barboza dos Santos, filho do Tenente-Coronel Elpidio Barboza dos Santos, e sobrinho do nosso censor.

##### FAZ ANNOS:

Amanhã, o snr. Bruno Gracilio de Souza Santos, residente em “Caldeirão...”

Felicitações.

#### DR. JOSÉ MARCELLINO

Hontem, chegou a este municipio, para a sua propriedade agricola, o nosso eminente amigo, o dr. José Marcellino de Souza, illustre embaixador do Estado, no Senado Federal.

S excia. que foi o vulto mais em destaque, na campanha presidencial, acha-se um pouco adoentado.

Astro de primeira grandeza não apagou-se; apenas está soffrendo um eclipse parcial. Passado este phenomeno, tão commum no systema sideral, como na vida dos grandes politicos, estamos certo, que reaparecerá com todo o brilho do zenith.

Visitamo-lhe.

#### SEMPRE DIGNOS

Tendo o exmo. snr. intendente necessidade de levantar uma divisa mural, entre os terrenos, onde está assente o predio municipal, e o da propriedade do snr. Julio de Senna Pinto, mandou convidar-o para uma conferencia.

Expondo o exmo. snr. intendente o motivo d'aquella conferencias, que era a necessidade que tinha de fazer desaparecer dois coqueiros, e bem assim cafeeiros e arvores fructiferas, que veriam mais tarde, prejudicar a muralha construenda, o digno proprietario declarou que á bem do municipio, o illustre intendente disposesse daquillo que lhe pertencesse, como se proprio fosse do municipio.

O mesmo procedimento teve o snr. capitão Angelo de Souza Lima.



Actos, como estes, que tem de, necessariamente, captivar o digno chefe do executivo municipal, muito honra aos sentimentos dos habitantes deste municipio.

### Divorcio

Ainda uma vez surge, na tela da discussão, no congresso, a, já, mais de uma vez, vencida questão do divorcio.

O projecto immoral e attentatorio da santidade e indissolubilidade do matrimonio, já, foi julgado motivo de discussão.

O Brazil inteiro ergue-se, envolto na chlamide dos seus direitos, concedidos pelo art. 72 de nossos Estatutos, contra os claviculares que pretendem abrir a porta dos lares á dissolução dos costumes.

O divorcio pleno, que dizem ser um freio tendente a chamar os consortes ao cumprimento de seus deveres, é, justamente, uma valvula por onde escapa o calor do amor santificante, reduzindo o casamento a um simples contracto bilateral, que pode ser dissolvido á vontade.

Basta uma doença grave, julgada incuravel, para que o consorte são requeira o divorcio de corpo e bens, podendo contractar-se com um segundo; poderá, mesmo, por deboche, contratar-se por dias ou mezes.

Quando taes disposições legaes não offendessem aos principios divinos "quod Deus conjunxit, homo non separet", offendiam a sociedade, a moralidade da personalidade humana.

Desde as capitaes até os confins das mais remotas aldeolas, as corporações religiosas, sociedades, Concelho municipaes, homens e senhoras, de todas as idades e condições, tem remettido

ao Congresso, por intermedio do illustre cardeal d. Arcoverde, representações collectivas oppondo-se a passagem de negregado projecto.

No Rio, uma liga de milhares de senhoras da mais alta sociedade, estão dispostas a comparecer a sessões do legislativo afim de, com a sua presença impedir a consumpção do attentado innominado.

Amanhã, o rymo. vigario promoverá o protesto da collectividade da Freguezia, o que não fez a mais tempo por que, só, agora, recebeu da curia as instrucções necessarias.

### MEZ DO ROSARIO

Teve inicio no dia 1.º do corrente, na nossa egreja matriz, os exercicios do Mez do Rosario, estabelecido universalmente, pelo inolvidavel Pontifice Leão XIII, e mandado pôr em execução a Enciclica, aqui, no Brazil, pelo santo e virtuoso Arcebispo d. Luiz Antonio dos Santos.

A concorrência tem sido regular, não tanto como era de esperar do religioso povo desta Freguezia.

Constam os exercicios — dos versiculos o "Veni", Oração preparatoria, acto de contricção, credo, o rosario meditado, ladainha lauretanea, orações — de N. Senhora, summo pontifice, S. José e hymnos.

Principiam, invariavelmente, as 6 e 3/4 da tarde.

### Fallecimentos

No dia 30 do corrente, rendeu a alma ao creador a virtuosa matrona, D. Diolina de Senna Pinto.

Era maior de 60 annos.

Vivia em companhia de suas duas irmãs, igualmente, idosas e solteiras.

Ao seu interro concorreu

grande numero de senhoritas pertencentes ao apostolado da oração, da qual era zeladora, e de Filhas de Maria.

Após a encommendação o esquife foi tirado, até o imar da porta por membros do Apostolado, e recebido no atrio do cemiterio, por marianistas.

Que o Senhor a receba nos esplendores da luz eterna.

No mesmo dia, depois de piedosamente receber o viatico e unção deixou a terra pelo céu o joven Elpidio Francisco de Araújo.

Tinha apenas 16 annos e foi victima de estuper.

### AUDIENCIA

Na audiencia de 2 do corrente, do exmo. snr. Intendente foram recolhidas as seguintes quantias:

Por Joaquim Gracilio:

De Industria e	
profissão	182.500
De licenças	35.000
De exportação	20.000
De suino	6.000
De multa	11.250

Por Manoel Torres:

De gado vaccum	54.000
Industria profissão	64.566
De exportação	10.000

Por Vicente Pellegrino:

De gado vaccum	153.000
----------------	---------

Por Paulino Fróes:

De M. e açougue	24.480
-----------------	--------

Na thesouraria:

Exercicios findos	912.140
De multas	44.200

Na mesma audiencia foram feitos os seguintes pagamentos:

Pela verba "Obras publicas."	102.250
Idem, asseio	8.000
Idem, secretaria	2.000
Idem, p. pobres	23.400
Idem, porcentagens	64.834
Idem, eventuaes	10.000
Idem, empregados	228.329
Idem, livros e talões	28.000



## EDITAES

O Major Manoel Francisco dos Prazeres, Intendente Municipal desta villa de S. Felipe, etc.

Faz saber a quem interessar possa que, usando dos poderes que lhe são conferidos pela lei n. 4 de 10 de Julho do corrente anno, achase, em praça para ser arrematado por quem mais der o prédio municipal, n. 151, à rua Conego José Lourenço, que servia de „Albergue. Os candidatos deverão comparecer, na audiência de 7 do mez p. vindouro, na qual terá lugar a arrematação. E para que chegue ao conhecimento de todos interessa-lo mandou fazer o presente que será publicado pela imprensa e na porta da Intendencia.

Eu Paulino de Andrade Fróes este fiz.

Manoel P. Prazeres.

Paulino de A. Fróes

O Doutor Julio Borges de Queiroz, Juiz Preparador desta villa de S. Felipe e seu Termo, na forma da lei, etc.

Faz saber que pelo Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Comarca, Antonio Daniel Tanajura Guimarães, foi designado o dia 21 de Outubro, proximo vindouro, para abrir a sessão do Grande Jury deste Termo, que trabalhará em dias consecutivos; e que no caso do art. 327 do Reg. de 31 de Janeiro de 1842, havendo procedido ao sorteio dos cento e oito jurados, que têm de servir na referida sessão, conforme foi annuciado por Edital de doze do corrente, foram sorteados os jurados seguintes:

## PRIMEIRO DISTRICTO

Amandio Caldas Lobo  
Antonio Joaquim de Almeida  
Antonio Vaz Lordelle Junior  
Antonio Moura Neiva  
Antonio Joaquim Medrado  
Antonio Severino de Andrade  
Antonio Felipe de Oliveira  
Aurelio Galvão de Andrade  
Augusto Rodrigues da Silva  
Avelino Rodrigues da Silva  
Baltino José Fernandes  
Basilio de Souza Barretto  
Chrysogno José Fernandes  
Francisco de Souza Santos  
Fortunato Soares Burette  
Geraldo José dos Prazeres  
Guilherme Gomes dos Santos  
Guilherme José dos Reis  
Hornilio E. da M. Santiago  
Isaias Torpato da Silva  
Isidoro da Cunha Fróes  
João Baptista Lino  
João da França Pereira  
João Collatão de Souza  
João Pedro do Rosario  
João Vaz Lordelle  
João Fagundes dos R. Lessa  
João Ramos de Oliveira  
João Elyseo de Mello  
José Capertino D. Baptista  
José Antonio da Silva  
José Pereira de Souza Santos  
José Bernardino de S. Anna  
José Antonio de A. Costa  
José da Silveira Fagundes  
Jovino Queiroz de Almeida  
Maximo Francisco Prazeres  
Manoel Antonio de Oliveira  
Manoel Custodio da Rocha  
Manoel Benedicto Motta  
Manoel Silvestre do N. Cruz  
Paulino de Andrade Fróes  
Pedro de Souza Santos  
Victoriano Rodrigues da Silva

## SEGUNDO DISTRICTO

Inocencio Salvador de Souza  
Manoel José Costa  
José Esteves Villas-boas  
Manoel Francisco Prazeres

Outro sim; faz saber que serão submettidos a julgamento na presente sessão os seguintes processos em que são réos:

## 1. Manoel Felicissimo dos

Santos, testemunhas no libello—Luiz Alves de Jesus, Sisnando Pereira da Silva, Cesario dos Santos de Jesus, Manoel Aniceto de Araujo, Maria, João Evangelista da Fonseca, Etelvina Candida, Maria de Jesus e Antonio Paulo Pereira; 2. Basilio dos Santos Correia, testemunhas no libello—Thomaz Marques da Silva, Manoel Domingos de Sant'Anna, Joana Baptista, Antonio Dias Martins e Manoel José Fernandes; 3. Antonio Ferreira e Felipe Ferreira, testemunhas no libello—Tiburcio Soares Sarmiento, José Maria de Sant'Anna, Simeão dos Reis Fagundes, Maria dos Santos do Amor Divino, Maria Hilaria da Conceição e João Marques Nunes. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos em geral se convida para comparecerem na casa do Concelho Municipal e sala das sessões do Grande jury, não só no referido dia como nos demais dias, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será lido e affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa. S. Felipe 21 de Setembro de 1912. Eu José Felix de Oliveira, Escrivão interino do Grande jury que o escrevi.

Julio Borges de Queiroz.

## A PEDIDO

## AO PUBLICO

Anselmo Francisco dos Reis convida aos seus amigos que quizerem frequentar sua tenda de cabelleireiro á Avenida Dr. José Marcellino, casa no. 75, promettendo satisfazer a todos que frequentar sua tenda, com esmero e cuidado.